ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 3 DE ABRIL. N.: 75.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda S. Francisco de Paula Aud. do Juis do crime de tarde ses. da T. P.
3 Terça S. Ricardo B. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
4 Quarta s. Jsidro Arceb. sessão da Thesouraria.
5 Quinta S. Vicente Ferrer. Rellação de manhã etc.
6 Sexta As dores de N. Senhora. ses. da Thes. e aud do J. dos orf. de t.
7 Sabado Anniversario da abedicação da Corôa em S. M. Jmperial o Snr. D Pedro 2.° (G. G.)
8 Domingo de Ramos s. Anastacio.
Mare cheia para o dia 3 de Abril
As 11 hora e 42 m. da m, e 1 h. 6 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 2.

Londres 32 Ds. St. por 1000 ced
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 310 a 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,400 a 7,500
Pezos Colunares 1,575 a 1580
ditto Mexicanos 1,570 a 1575
Patacões Brasileiros 1,575 a 1580
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Senhor. — Tendo o Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul solicitado do Governo os necessarios esclarecimentos acerca dos vencimentos que devem competir aos Commandantes Superiores, Chefes e Majores de Legiaõ q' se acharem em serviço de campanha, julgou por bem o mesmo Governo mandar ouvir o Conselho Supremo militar sobre tal assumpto, e conformando-se com o seu parecer, resolveo a Consulta. Considerando porem quanto he de mister acautelar as duvidas, que, pela falta de Legislação expressa sobre este objecto, se podem sucitar com as demais Provincias do Imperio, que por ventura se possão achar nas mesmas circunstancias; e para o fim de generalisar a medida acima indicada, tenho a honra de submetter a approvação de V. M. I. o seguinte Decreto.

Tenho a honra de ser de Vossa Magestade Imperial Subdito mui Reverente — Sebastião do Rego Barros.

Regulamento N.° 12 de 9 de Março de 1838. Declara os Postos a que correspondem na primeira Linha os de Commandante Superior, Chefe de Legião e Major de Legião da Guarda Nacional, e bem assim os vencimentos que devem ter não só estes, como tambem as praças da mesma Guarda Nacional, quando forem empregados no Exercito em Campanha.

O Regente interino, em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, Decreta:

Art. 1.° Os Commandantes Superiores da Guarda Nacional serão reputados Coroneis Commandantes de Divisão; os Chefes de Legiaõ Coroneis Commandantes de Brigada; e os Majores de Legiaõ Majores de Brigada; e venceráõ os Soldos, Gratificações e Cavalgaduras que lhes pertencerem, segundo a naturesa do serviço em que forem empregados no exercito em Campanha.

Art. 2.° As Praças da Guarda Nacional em serviço de Campanha no Exercito, teráõ os mesmos vencimentos que pertencem aos Postos ou Praças do mesmo Exercito.

Sebastião do Rego Barros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, assim o tenha entendido, e faça executar com os Despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 9 de Março de mil oitocentos e trinta e oito, decimo setimo da Independencia e do Imperio. — Pedro de Araujo Lima. — Sebastião do Rego Barros.

(Correio Official de 13 de Março.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

ARTIGOS D'OFFICIOS.

Illm. e Exm. Snr. — Havendo nesta Cidade uma consideravel falta de farinha de mandioca, a qual se vende presentemente por um preço exorbitante; e convindo abastecer o mercado de semelhante genero, a fim de que a gente pobre naõ continue a soffrer privações; rogo a V. Ex. se digne enviar com a possivel brevidade 3 Navios com farinha para ser vendida pelo preço, que a qui chegar: do que nenhum prejuiso resultara' a Fasenda Publica.

Deus Guarde a V. Ex. muitos annos. Cidade do Recife de Pernambuco 7 de Fevereiro de 1838. — Illm. e Exm. Senhor Bernardo Pereira de Vasconcellos. — Francisco do Rego Barros.

Illm. e Exm. Snr. — Sendo presente ao Regente interino em Nome do Imperador o Snr. Dom Pedro Segundo o officio, que V. Ex. me dirigio, na data de 7 do corrente, solicitando nella a remesa de tres Navios com farinha de mandioca, para ser a hi vendida pelo preço, a que chegar; vista a falta consideravel desse genero, que ja se sente, com grande incómodo de seus moradores; O mesmo Regente me ordena que declare a V. Ex. para sua inteligencia, que ja se deraõ as providencias para que, quanto antes, parta desta Corte para essa Provincia huma embarcaçaõ carregada de Farinha; e que so depois ira' o resto, que V. Ex. solicitara, a fim de não faser a qui falta no mercado.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 26 de Fevereiro de 1838. Bernardo Pereira de Vasconcellos. — Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfaçaõ de communicar a V. Exc., que já se achaõ presos os principaes authores Ministros, e Generaes da rebeldia, os taes são João Carneiro da Silva Rego, Francisco Sabino Alves da Rocha Vieira, Sergio José Velloso, e outros, naõ o tendo sido ainda Daniel Gomes de Freitas, que servia de Ministro da Guerra.

Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Governo da Bahia 23 de Março de 1838. Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco. — Antonio Pereira Barreto Pedroso.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimentos d'Alfandega de Pernambuco no mez de Março proximo passado.

Direitos de 15 por c. . .	101:855$575
Da polvora de 5 por c.	2:846$671
De 2 por c. de Reexportaçaõ.	283$517
Direitos de 13 por cento addicionaes de reexportaçaõ para Costa d'Africa	911$040
Expediente de 1 1/2 por cento	11:251$446
Armazenagem de 1/4 por cento.	2:194$278
Premio de 1/2 por c. sobre os assignados. . . .	2:035$394
	121:377$921
Emolumentos de Certidoens	12$760
Multas Avulças	370$311
	121:760$992

Alfandega 2 de Abril de 1838.

O Escrivão.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do n.° 72.

CORREIO.

O Brigue Santa Maria Boa-sorte recebe a mala para o Rio de Janeiro a manhã 4 as 9 horas da manhãa.

ARSENAL DE MARINHA.

EDITAL.

Francisco d'Assis Cabral e Teive, Capitaõ de Mar e Guerra, e Inspector do Arsenal de Marinha da Provincia de Pernambuco por o Regente em Nome do Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo.

Faço saber, que o Exm. Snr. Presidente da Provincia por Portaria de 26 de Março ultimo, defferindo a representaçaõ dos Senhores Negociantes d'esta Cidade tanto Nacionaes como Estrangeiros, pedindo a revogaçaõ da ordem da Presidencia, que estabeleceo o serviço dos Praticos da Barra por escalla, como offensiva do direito de propriedade, privando-os de entregar a direcçaõ, e governo de seus Navios a aquelles dos mesmos Praticos, que mais confiança lhe merecem. Houve de determinar, que ficando de nenhum effeito a sobredita ordem, e que em quanto naõ houver Lei, que regule a respeito, fosse livre aos Senhores Negociantes a escolha dos Praticos para a entrada e sahida de suas Embarcaçoens. E para que o referido conste mandei lavrar o presente, que sendo afixado nos lugares do costume, sera' publicado pela Imprensa.

Arsenal de Marinha de Pernambuco 2 d'Abril de 1838.

Francisco d'Assis Cabral e Teive.

Tendo o Arsenal de Marinha precisaõ d'admittir alguns Officiaes, e Mancebos de Carpinteiro: o Inspector do mesmo Arsenal convida aos q' nello quiserem trabalhar, que quanto antes se apresentem ao respectivo mestre, na certesa de serem, em consequencia das ordens de S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, dispensados do serviço da Guarda Nacional nos dias que forem de trabalho.

Arsenal de Marinha 31 de março de 1838.

Francisco d'Assis Cabral e Teive:
Inspector.

O Arsenal de Marinha tem de comprar com brevidade as seguintes madeiras: 10 traves de 47 palmos e coito, 12 ditas de 46 palmos em quadro, 18 ditas de 40 palmos e coito, 4 ditas de 36 palmos e coito, 17 ditas de 30 palmos e coito, e 90 ditas de 20 palmos e coito.

Arsenal de Marinha 2 de Abril de 1838.
Francisco d'Assis Cabral e Teive.
Inspector.

Tendo o Arsenal de Marinha, em consequencia d'ordem do Exm. Snr. Presidente da Provincia; de fretar uma Embarcaçaõ de 140 a 160 toneladas para transportar sentenciados e alguns generos a Ilha de Fernando: o Inspector do mesmo Arsenal de Marinha convida aos Snrs. Proprietarios e Consignatarios, que taes Embarcaçoens tiverem, a que compareçaõ no dia de amanhãa com as suas propostas, a fim de se faser o contracto avista das condicções que lhes seraõ apresentadas.

Arsenal de Marinha 2 d'Abril de 1838.
Francisco d'Assis Cabral e Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 1.º de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ differentes destinos os indiduos seguintes: Benedicto, preto, escravo de Joaõ Antonio de Saboia a requisiçaõ de seu Senhor, por haver dado um soco no filho do mesmo, de que ficou bastante maltracto; Manoel Correia da Silva, branco, pelo Sub Prefeito da freguesia de S. Antonio, por ter sido encontrado depois de meia noite, e faser-se suspeito; Antonio Jose da Silva, tambem branco, pelo official da primeira ronda de Policia, por ter entrado no interior da casa de um estrangeiro sem seu consentimento; Pedro, preto, escravo de Joaquim Tiburcio, pela 1. patrulha do districto de Ribeira, por estar fugido, e ter roubado a seo Snr.; Estasnisláo, pardo escuro, escravo de Antonio de Sousa Rangel, pelo Sub Prefeito da freguesia da Boa-vista, por ter espancado a outro; e Joaquim Luciano, e Bernardino Jose de Senna, pardos, pelo Sub Prefeito da freguesia de Tijucupapo, por serem de ma' conducta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deus Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 1.º de Abril de 1838. &c.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

3.ª Sessaõ extraordinaria de 16 de Março de 1838.

Presidencia do Snr. Lira.

Feita achamada compareceraõ os da Sessaõ antecedente.

Pelas palavras do Sr. Presidente foi aberta a Sessaõ.

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

Officiou-se ao Exm. Presidente da Provencia, em resposta a outro do mesmo Exm. Snr. dactado de 29 de Janeiro p. passado, em que pede as contas da Camara para ser levadas a Assemblea Provincial, o que foi saptisfeito no mez de Novembro do anno p. p. como se vê do Diario de 28 de Novembro do citado anno, em que se acha aremessa de ditas contas, feita pelo Secretario do Governo ao dito d'Assemblea Provincial, alem de um recibo, que se acha no Archivo desta Camara, passado pelo Porteiro da Secretaria Presidencial em que accusa a recepçaõ das mencionadas contas. Hoje attestou-se, por o haverem requerido, aos Doutores Juises de Direito do Crime, e Civel desta Comarca as suas residencias na mesma por todo o mez de Fevereiro p. p. Concluiraõ se as arrematações dos Contractos, sendo arrematado o dito das Miunças por 501$ reis por um anno, dito dos Mascates, e Buceteiras por 18$ rs. pelo tempo assim, dito das medidas de vender generos sêccos nas Feiras por 291$ reis trienalmente, os quaes depois de arrematados se lavraraõ os termos no competente livro.

Compareceu Manoel Candido Correia Procurador das Miunças, e appresentou de arrecadaçaõ de dous Sabbados a quantia de 18$620, que deduzidos os 6 por cento de sua arrecadaçaõ, vem o saldo a favor da Camara da quantia de 17$503 reis, que se lhe determinou os intregasse ao Procurador.

Despachsraõ se alguns requerimentos e por dar a hora foi fechada a Sessaõ. Eu Joaõ Saraiva d'Araujo Galvaõ, Secretario o escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Maximiano Antonio de Pinho Olivais, Antonio Peres Quintas, Antonio Joaquim Ferreira, Severino Alexandre Villarim. Esta' conforme.

O Secretario.
Joaõ Saraiva de Araujo Galvaõ.

Consta que foraõ nomeados presidentes, os seguintes Srs.:

Bernardo Jacinto da Veiga, para a provincia de Minas Geraes.

Estevaõ Ribeiro de Resende, para a provincia de Matto Grosso.

Dizem tambem que foraõ despachados os Senhores:

José Francisco de Paula Cavalcanti encarregado de negocios em Hespanha.

Ernesto Ferreira França, encarregado de negocios nos Estados-Unidos.

Visconde de Santo Amaro, encarregado de negocios na Hollanda.

(Do Jornal do Commercio)

RIO GRANDE DO SUL.

17 de Fevereiro — Os rebeldes que sitiaraõ esta Capital soffreraõ uma derrota completa sem a legalidade perder um só homem. Foi bastante o movimento que fez a nossa columna para aterrar o inimigo; e espavorido foge a entrahar-se pelas matas, deixando em nosso poder o seu trem de guerra com algum armamento, porçaõ de courame, e ainda que lançassem fogo a algumas pilhas, com tudo grande parte se tem de aproveitar.

O inimigo perdeo mais artilheria, e naõ pouca porçaõ de cavalhada; e ainda mais ha de perder na subida da serra por ir acossado por forças da legalidade, para conseguir um completo triumpho, sem que fossem necessario dar um so' tiro. Louvores sejaõ dados ao Exm. Snr. Presidente que soube derrotar completamente o bando dos rebeldes que sitiavaõ esta Cidade, e conseguir um triumpho para a legalidade sem effusaõ de sangue Brasileiro, e dest'arte concluio com a maior força que tinhaõ os anarchista, chamando para a legalidade naõ menos de 600 homens, pois a tanto devem montar os aprezentados em differentes lugares.

Foraõ apanhadas as communicacoens dos rebeldes, onde apparece um Officio do proprio punho do traidor o mais abjeto Bento Manoel. Em N.º extraordinario daremos ao prèlo estas communicacoens, e por ellas veraõ os legalistas quaõ bem calculado e executado foi o plano do Exm. Snr. Presidente.............. Ainda mais se torna digno das sympathias dos verdadeiros legalistas que almejaõ a paz da provincia, com honra e dignidade do Governo Brasileiro, o Snr. Presidente por ter feito effectivo o que prometteo em sua Proclamaçaõ; e conheçaõ aquelles que illudidos, ou levados pelas circunstancias se vejaõ na dura precisaõ de acompanharem os rebeldes, mas que hoje se vem apresentar a legitima autoridade, encontraõ toda a protecçaõ e acolhimento, e que d'ora avante sua conducta justificara' seus sentimentos.

Os Filhos desta Provincia saõ naturalmente guerreiros e valentes; a estes nada aproveita as medidas fortes, isto é, a perseguiçaõ pelo contrario, os torna mais contumases, he por isso q' a politica seguida pela Administraçaõ Provincial tem necessariamente de produsir effeitos salutares.

Naõ falta tempo para se punirem os culpados, os assassinios; he necessario montar primeiro a maquina social, o q' se pode so' conseguir com o tempo e a prudencia, e podem os legalistas estar certos que o Snr. Presidente naõ sympathisa com o crime, nem ao mesmo tempo quer satisfaser vinganças particulares.

(Do Correio Official.)

Roga-se-nos as seguintes publicações —

A questão em ordem do dia e que hoje occupa a Prensa Brasileira, he a eleição do Regente fixada para 22 de Abril proximo. Naõ he possivel agora dizer qual seja o Candidato que reuna maior numero de votos; nos julgamos entretanto poder afirmar que a arena será livre aos dois competidores, o Regente interino Pedro de Araujo Lima, e o Senador Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que outr'ora taõ vivamente disputou á Victoria á Feijó. Mr. Pedro de Araujo teria reunido sem duvida uma grande maioria, se o partido, que na ultima eleição elevou ao ex Regente, naõ se tivesse declarado em favor de Mr. Hollanda Cavalcanti, e naõ trabalhasse com ardor em sua eleição.

(Tradução — L'Echo Français de 30 de Março)

Hum artigo appareceo no n. 525 do Sete de Abril debaixo do titulo —Eleição do Regente. — Passemos a enumerar os quesitos, que seu author exige no candidato á Regencia do Imperio: 1º Nascimento no Brasil, 2.º Illustraçaõ, 3.º Conhecimento da indole do systema representativo, 4.º Firmeza de caracter, 5.º Independencia, 6.º Experiencia dos negocios publicos, 7.º Aferro as instituições do paiz, 8.º O não ter tomado parte activa em nenhum partido, 9.º Nascimento, 10. Consideraçaõ, 11. Nem progressista, nem regressista. Taes são as condições que o escriptor d'aquelle artigo julga necessarias na pessoa do Regente, e taes são as condições que encontra no actual Regente interino: vejamos se assposue o nosso Candidato o Sr. A. F. de P. Hollanda Cavalcanti.

1.º O Sr. Hollanda Cavalcanti teve nascimento na Provincia de Pernambuco.

2.º Quem negará illustraçaõ ao Snr. Hollanda, quer em sciencias naturaes, quer na sciencia administrativa?

3.º Que outro ministro tem mostrado mais conhecimento da indole do systema representativo? Que outro ministro com mais desamor largou o poder, por só querer governar com as Camaras?

4.º Quanto á firmeza de caracter: só dizemos que o nosso Candidato he o Sr. Hollanda Cavalcanti.

5.º A independencia nas grandes fortunas, he huma boa qualidade; e o que será nas pequenas? Será necessario demonstrar que o nosso Candidato he independente?

6.º Será o Sr. Hollanda experimentado nos negocios publicos?

7.º Quanto ao aferro ás instituições do Paiz, ainda soaõ em todos os ouvidos as palavras do illustre deputado dirigidas á administraçaõ transacta — Tenhaõ confiança nas instituições do paiz: dellas, e sómente dellas pretendaõ os remedios aos males publicos.

8.º Quando o nosso Condidato teve parte activa em algum partido?

9.º He a todos patente o nascimento do Sr. Hollanda.

10. Será necessario o cargo de Regente para atrahir considerações ao nosso Candidato?

11. He o Sr. Hollanda progressista?.. He regressista?..

Temos pois muito prazer em achar no nosso Candidato as condições exigidas ácima, e accrescentaremos; que exijaõ se mais condições, e nós as mostraremos na pessoa do Sr. Hollanda Cavalcanti.

(Da Novidade.)

COMMUNICADO.

He bem certo como diz S. Agostinho que a Providencia naõ permitte os males senaõ porque he tão poderosa que delles tira os bens: com effeito cabe por tal modo olhar para essa rebellião que explosou na Bahia e que ameacava de anniquilamento o Imperio do Brasil: seos proximos e terriveis effeitos compungem qualquer homem, levaõ a tristeza ao intimo do coraçaõ Brasileiro: porem ahi descortina a Politica lisongeiro futuro. Os destinos do Gabinete de 19 de Setembro estavaõ identificados com o desfecho daquelle trama: era de mister hum documento authentico que salvasse a nova Governanca das inculpações que a opposiçao nascente devia de fazer-lhe, a opposicão que se alentara presumindo deparar com os mesmos argumentos de que se valeraõ seos adversarios para derribala: eraõ de mister factos que manifestassem, que dessem realidade as boas intenções da nova administraçaõ, que lhe acaressem a confiança da populaçaõ já desesperada de mil promessas sempre desmentidas: era de mister hum feito extraordinario que cercasse de prestigio o Ministerio Parlamentar, que o acompanhasse no espirito popular de huma recordaçaõ indelevel, que lhe assegurasse o posto, applanando as suas difficuldades.

Que valem com effeito as maiores capacidades do Paiz nos turbilhões das revoluções, que ora as eleva, ora as confunde, que de momento em momento mostra as proximidades do Capitolio e da Rocha Tarpeia, se naõ falla por ellas hum titulo que as mais das vezes he estavel no meio do revolvimento geral, hum titulo que he a recordaçaõ de feitos relevantes, de serviços prestados ao Paiz? Pode desmoronar-se, pode cahir o Edificio de Setembro, mas custará subido esforço porque os seos alicerces são da materia mais duradoira, e irresistivel que as revoluções tem conhecido. O que he que há de replicar a este paralello? Rebellou-se o Rio G. do Sul no tempo da administraçaõ de Feijó, naõ lhe deo ella a mão, deixou com delongas que se o mal enraizasse, naõ desenvolveo os recursos que as circunstancias do paiz, e dispoziçaõ dos animos lhe offereciaõ, deo mostras de transigir com os rebeldes, acolheo e protegeo a alguns delles, soffreo o dezar do offerecimento que hum paiz extrangeiro e mesquinho em recursos lhe fez de suas forças para extinguir a rebellião, porque a sua duração attestava a impotencia do Brasil: ao contrario tomou a opposiçaõ as redeas da administração, mudou-se logo o aspecto que aquella Provincia offerecia, a rebellião resentio-se da perda de hum elemento poderoso, e se o triunfo ainda naõ coroou a capacidade dos meios empregados, se a victoria naõ igualou em celeridade o desenvolvimento e remessa de expedição, e apprestos he porque o mal já tinha deitado longas raizes, he porque se deo sobejo tempo de se os rebeldes premunirem: mas entretanto rompeo a rebellião da Bahia em Novembro do anno pp. a nova administração naõ decorçoou, ensinou que hum Governo que tem e inspira confiança he fertil em recursos, desenvolveo logo toda a sua energia, preparou, e enviou soccorros, e em Março, quatro mezes depois, extinguio, anniquilou essa rebellião mais formidavel que a do Rio Grande mais carregada de consequencias perigosas; porque se os destinos do Gabinete de Setembro estavaõ identificados com o desfecho daquelle trama, naõ he menos certo que essa rebellião e o bom effeito que ella surtisse seriaõ o norte dos desordeiros das demais Provincias; para ali convergiaõ todas as suas esperanças, todas as suas combinações.

Porem a gloria que veio ao Gabinete de Setembro da restauraçaõ da Bahia, foi immediatamente devida a hum dos seos delegados, o Exm. Presidente Francisco do Rego Barros: foi elle que confiando muito no Governo que o elegera, concebeo a energica resoluçaõ de acodir logo ás desgraças da Bahia e do Imperio, sem esperar suprema determinaçaõ, porque bem pensou que esta medida havia de merecer approvaçaõ, e trazer lhe a nomeiada que hoje o illustra: o nome do Sr. Rego Barros está pois associado mais que o de nenhum outro ao esplendor das armas Pernambucanas, a restauraçaõ da malfadada Bahia: tanta resoluçaõ concebida com a mesma firmeza e segredo com que fora executada assignalou a sua Presidencia, deo lustre ao Governo que o elegeo, encheo de confiança os Pernambucanos, amigos do Throno.

Perderaõ-se pois as doces esperanças, falharaõ as mesquinhas combinações dos desordeiros, que receberaõ desta vez huma lição que lhes deve aproveitar por algum tempo, o Throno alcançou hum triunfo que lhe promette estabilidade. Seja pois eterna a gratidão dos Bahianos, jamais se lhe apaguem da memoria a energia do Presidente de Pernambuco, o denodo, e assombroso valor do Tenente Coronel José Joaquim Coelho, e Alferes Accioli; remorda se a nascente opposiçao, por perder o ponto das suas esperanças. Seguio-se o Gabinete de Setembro, e com elle a Monarquia.

*

VARIEDADES.

Os acontecimentos se seguiaõ com pasmosa rapidez; as nossas divisões internas acceleravão a marcha dos exercitos aliados; a mesma nacionalidade Francesa era ameaçada com os projectos de divisão ao diante manifestada; salvar a Patria como General Buonaparte, foi n'huma noite passada em Malmaison o pensamento de Napoleão. Logo elle foi chamar o Gene-

ral Becker, Commissario Delegado, para o acompanhar a Rochefort, e lhe incarregou que fosse offerecer ao Governo Provisorio que elle com o General Buonaparte, se iria por a frente de 80,000 homens que estavaõ no Campo proximo a Paris, empenhando a sua honra que largaria o Commando e a França quando tivesse expulsado o inimigo alem das fronteiras. Poucas horas depois o General Becker veio declarar a recusação dura e formal do Governo provisorio; e por huma combinação do acaso, notavel, este General entrava no gabinete do Imperador, no momento em que no ar resoavão os gritos de viva o Imperador! Que davão com enthuziasmo alguns regimentos da divisaõ Beyer, que voltando da Vendée, passavão pela frente de Malmaison.

Ja não podia couza alguma faser demorar Napoleão no territorio de França: naquelle mesmo dia elle sahio de Malmaison com tenção de ir a Rochefort e embarcar na Fragata Saala, que tinha sido officialmente mandada postar a disposição dele pelo ministro da Marinha, a fim de conduzil-o para a America. Porem o seu captiveiro era huma resolução decretada, huma das combinações machi velicas dos partidos que se inquietavão com interesses differentes, mas todos para um mesmo fim: prender para sempre o gigante que se havia atrevido a vencel-os. Instrucções secretas, em contradicçaõ com as ordens officiaes, tinhaõ sido expedidas para que a Fragata Saala naõ pudesse apparelhar-se em tempo conveniente. Naõ foi isto bastante; o Governo provisorio pretendeo que deviaõ os passaportes ser visados pelo Duque de Wellington, no caso de encontro das esquadras Inglesas. Passaraõ muitos dias em negociaçoens inuteis a este respeito: o Duque de VVellington naõ quiz visar; e esta fingida solicitude do Governo teve o resultado positivo de dar tempo á vanguarda do Almirante Hotam para chegar diante de Rochefort.

Desse momento naõ havia outro meio para sahir de França, senaõ entregar se muito ao arbitrio de Lord Castlereagh, ou lançar-se ao meio do oceano em uma, fraca embarcaçaõ costeira, tentando illudir a vigilancia dos crusadores.

Esta situaçaõ, optimamente entendida por Napoleaõ, em um momento extinguio nelle toda a actividade, assim de pensamento, como de obra. Elle estava ainda na Ilha de Aix, quando a artilheria dos fortes fez connecer que Luiz XVIII fazia entrada na sua capital.

(Continuar-se-à.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 17 de Março de 1839.

Londres	28 1/2 a 3/4
Pariz	330
Hamburgo	610 a 615
Ouro em barras......	145 p. c.
Dobrões Hespanhóes..	27$\$$200 a 27$\$$258
,, da Patria.......	26$\$$700 a 26$\$$800
Pesos Hespanhoes....	1$\$$710 a 1$\$$720
,, da Patria......	1$\$$680 a 1$\$$685
Moedas de 6400 velhas	15$\$$200 a 15$\$$250
,, ,, novas	15$\$$000
,, de 4$\$$000	8$\$$200 a 8$\$$300
Prata	75 1/2 a 76 p. c.
Apolices de juro 6 p c.	87
Ditas de 5 p. c.	nominal

(Do Jornal do Commercio.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Precisa-se de um conto e quatro centos mil réis a um e meio por cento, e por espaço de 2 annos, hypothecando se para esta quantia uma propriedade livre e desembarassada; a quem lhe convier este negocio dirija se a botica D. 11 no pateo do Livramento, ou annuncie para ser procurado.

☞ Uma pessoa que se acha perto desta Cidade, que tem conhecimento da escrituração mercantil dobrada e simples com conhecimentos que tem das lingoas Ingleza e Franceza, se offerece para tomar conta de alguma casa casa de commercio; quem o pretender annuncie por esta mesma folha, e terá a exactas informações.

☞ Da-se 300$\$$000 a premio de dois por cento ao mez sobre pinhores, ou firmas a contento, quem quiser effectuar o dito negocio, dirija-se a rua da Florentina D. 3.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma mesa de meio de sala e de jacarandá, dirija-se a rua Direita loja de couros D. 5.

☞ Para que tenha a devida publicidade, se annuncia a quem convier, e principalmente aos credores do fallecido Antonio Simões Rossado Freire, que pela fazenda Nacional, se procedeu a sequestro em todos os bens do mesmo falecido, por não ter deixado herdeiros ascendentes, e nem descendentes, e haver morrido abintestado. — Um curioso.

☞ O abaixo assignado estando a ritirar-se desta Cidade a fazer uma viagem a Europa na qual pretende demorar-se pouco tempo, por meio desta folha faz sciente a todos aquelles Srs. que com elle tem transações de negocios, que a sua casa fica no mesmo giro debaixo da administração de seu mano Antonio Pereira de Mendanha. — Domingos Antonio Pereira Mendanha.

☞ Arrenda-se uma boa casa de campo no principio da estrada da ponte de Uchoa defronte da casa de Francisco Antonio de Oliveira; quem a pretender procure na rua da praia da parte do Nascente no terceiro sobrado que achará com quem tratar.

☞ A pessoa que precisar de um menino nacional, que sabe ler, escrever, e contar, com idade de 12 annos, para caixeiro de loja de fazendas ou venda, dando fiador a sua conducta, e alguns mezes de fogo morto, dirija se a loja do Sr. Mesquita, que dirá quem he.

— Arrenda-se annualmente uma morada de casas de sobrado de dois andares, sita no principio da rua do Rangel, defronte da Repartição do sello dos papeis, e pelo preço de 240$\$$000 rs. altos e baixos: quem a pretender, entenda se com o escrivão Almeida, que esta munido de poderes para fazer tal arrendamento.

☞ Aluga-se uma loja, armasem, ou primeiro andar, em rua principal, e de negocio, dando-se luvas, quem tiver annuncie, ou dirija-se ao atterro da Boavista, segunda casa do lado direito indo da ponte.

☞ Quem annunciou querer alugar um preto com preferencia sendo de maior idade para o serviço de um homem solteiro, dirija-se ao beco do Rozario sobrado Decima 25.

☞ Carlos Van Nez, professor da Lingoa Ingleza do Liceo desta Cidade, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que pode tomar em seu ensino particular um discipulo das 7 as 8 horas da manhã na sua propria casa, e a tarde 3 na casa da residencia do mesmo professor na rua de S. Francisco defronte do beco dos tanque d'agoa.

☞ Roga se a pessoa que achou um officio do Prefeito da Comarca do Limoeiro, para o Exm. Sr. Presidente da Provincia, queira entrega-lo a casa de Sr. Carioca, rua do Queimado.

☞ O Secretario da Sociedade Apolinia convida aos socios da mesma para se reunirem hoje 3 do corrente pela 6 horas da tarde.

☞ O Sr. Francisco Antonio Ramos queira por favor hir ou mandar a fora de portas casa n. 104 a ultimar certo negocio isto com brevidade.

☞ Quem precisar de 500$\$$000 rs. a premio, dando firmas acontento, dirija-se a fora de portas n. 104, que se dirá quem os dá.

☞ Quer-se alugar uma, ou duas escravas, que sirvão para vender e fazer alguns serviços em casa; quem as tiver procure a casa D. 26 no pateo do Paraiso.

☞ Quem quiser tomar em aluguel uma canoa aberta que pega 600 tijolos de alvenaria grossa, dirija-se a praça da Independencia loja D. 2.

☞ Na Prefeitura do Limoeiro se achão dois escravos furtados tomados a uns siganos, um cabra de nome José, que diz ser de apipucos, e outro preto crioulo de nome Venancio, que diz ser do Engenho Macaco no sal; quem for seus donos haja de dirigir-se ao Prefeito competente, justificando para lhes serem entregues.

☞ Arrenda-se hum grande sitio perto da praça com comodos para grande trafica de plantações, e outros misteres, grande casa, coxeira, estribaria e muitas outras accommodações, proprio para qual quer pessoa extrangeira, tem grande pomar de todas as fructas com especialidade as melhores laranjas: os pretendentes dirijaõ a rua dos quarteis D. 2.

☞ Aluga-se uma casa terrea, no Beirro de Santo Antonio, que não exceda da o aluguer a oito mil reis, e se promete dar duas a quatro meses adiantados, e tambem da-se luvas a quem trapassar as chaves de alguma casa: annuncie ou dirija-se a esta Typografia.

☞ Roga-se aos Srs. Sub Prefeitos desta e mais Comarcas; e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares, que souberem, ou virem uma negra da Costa, de nome Catharina, ja idosa, alta, algum tanto seca, e fula, quando anda deita os peitos para diante, quebrada d'ambas as verilhas, costuma intitular-se por forra; supõe se estar acoitada, ou vendida; a mande prender, e levar a seu Sr. na Boa-vista rua do Aragão D. 37, que satisfará toda a despeza.

☞ Aluga-se uma casa nova, com commodos para uma familia, com quintal murado de pedra e cal, e cacimba, com bastantes pés de laranjeiras, e mangueira &c.; quem a pretender dirija se a praça do Corpo Santo por cima do botequim de Antonio Lopes no segundo andar, ou no armasem de assucar ao pé do Trapiche do pelourinho a fallar com João Antunes Guimarães.

☞ Precisa-se alugar um preta forra, ou captiva, que entenda de ensaboar, e perfeitamente engommar: na rua das Flores D. 10.

☞ Precisa-se de hum Feitor capaz para hum citio perto da praça que dê fiança de sua conducta, e entenda de plantações, pence de animaes, e tractamento de arvores: na rua dos Quarteis D. 2.

☞ Ainda se continua a aforar o restante dos dois terrenos situados na estrada da Solidade para o manguinho, defronte mesmo da ponte e da parte da estrada que segue do manguinho para a Igreja dos Afflictos, principiando logo do fim da casa nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada um palmo aforado, cem ditos, e na razão de 320 rs. cada um palmo aforado: advertindo porem, que um e outro terreno, he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario não sucede assim, com outros terrenos por aquellas imediações, que em lamaçal se tem aforadõ, e pelo mesmo preço: os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida em seu cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

☞ Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos, e Authoridades policiaes, desta e mais Comarcas, pessoas particulares, hajão de empregar um tanto as suas vistas sobre um escravo de nome Eduarte official de sapateiro, representa ter 20 annos de idade, altura regular, seco do corpo, bem preto, cara lisa, sem barba, dentes alvos, muito fiota, gosta de se intitular forro, e de mudar o nome para o de Antonio, ou de outro qualquer, e gosta muito de andar a cavalo, queirão aprehender, e leva-lo a rua do Rangel, indo para a ribeira do lado direito ultimo sobrado de um andar com varandas de ferro, que se pagará toda a despeza que houver.

☞ Roga-se aos Snrs. Sub Prefeitos desta e mais Comarcas, e Authoridades Policiaes, e pessoas particulares que souberem, ou virem hum negro da Costa já ladino de muitos annos, de nome Gonçalo, que representa a idade de 30 a 40 annos, possante, de todo o serviço, sadio, seco espadaudo, pernas finas, pés compridos, altura regular, um tanto vagaroso no andar, rosto cumprido, rajado de ambas as faces pouca barba, dentes largos, faltando alguns; fez no ultimo de Março 13 dias, que tendo-se de Olinda mandado ao Engenho S. Bartholomeo, proximo a Muribeca, naõ é aparecido, levando vestido camisa de estôupa já suja, calça de fusteo azul azul claro em meio uzo, suspensorios de fita de algodão pintado já velhos, chapeo de palha, e hum saco vazio do mesmo panno da camisa inda novo, sendo esta a primeira fugida, pelo que supoem-se estar acoitado em caza particular: quem delle souber, ou tiver noticias, o mande prender, e leva-lo nesta Praça ao Negociante Manoel José Gonçalves Braga junto ao Arco de Santo Antonio que gratificará rasoavelmente. O dito escravo era acostumado a andar ganhando no armazem da escadinha da Alfandega, e em ruas com outros.

— Quem precisar de um creado particular, ou para seu comprador, ainda que seja para fóra da Provincia, procure no Botequim do Albuquerque na rua do Rosario.

☞ Na rua Velha caza junto ao Nicho, abre-se no dia 2 de Abril, huma Aula, que se ensina primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Arithmetica, doutrina Christãa, e Francez: os Pais de familias que se quiserem utilisar destes ensinos, para seus filhos, poderão dirigir-se a dita caza. Tambem se aceita alguns meninos para morarem, conforme o ajuste dos Pais.

☞ Quem precisar de huma ama para o serviço de huma caza, sendo de pouca familia, ou de homem solteiro, podera dirigir se ao beco do Lobato D. 5.

— Quem precisar de huma ama já idosa, de bons costumes, para o serviço de huma caza de pouca familia, ou de homem solteiro, dirija-se ao beco do Caldeireiro em huma meia agua D. 1., que acharão com quem tratar.

— Quem quiser mandar ensaboar, e engomar assim como tambem toda qualidade de custuras xã e de allaiate tudo com perfeiçaõ; na rua d'Ortas sobrado D. 47.

☞ Quem quiser alugar escravos para serventes, dirija-se a rua do Nixe do Livramento D. 8, que achare' com quem tratar das onze horas até as quatro.

☞ Precisa-se de hum bom Feitor para hum Sitio, e que entenda de jardineiro: quem estiver nas circunstancias, dando fiador a sua conducta, dirija-se ao atterro da Boavista passando a ponte do lado direito em caza de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, ou no sitio dos annunciantes na Ponte de Uchôa, para tratar do ajuste.

— Quem precisar de hum pequeno Brasileiro para Caxeiro de cobranças o qual da' fiador a sua conducta: annuncie.

☞ Perdeo-se na noite do dia 30 da rua de Joaõ de Barros até o Corpo Santo uma staca: quem achou querendo-a restituir leve-a a dita rua casa do Niazo.

☞ Compra-se hum Hiate de 30 a 40 Toneladas pouco mais ou menos, ou mesmo huma Sumaca, sendo do mesmo lote, ou frete-se para a Barra do Camossim a Sota vento da Barra do Acaracu', vinte e sinco legoas: na rua do Rozario estreita sobrado D. 21 3.º andar.

☞ Offerece se um rapaz Brasileiro chegado a pouco do mato, sabe ler, escrever, e contar; para Caxeiro praticante de loja, ou de qualquer occupaçaõ a excepçaõ de venda, o qual da' fiador a sua conducta: quem de seo prestimo precisar dirija se a casa de Francisco Pacheco Soares, na rua das Cruzes, sobrado da quina junto a Praça da Independencia.

☞ Um rapaz Brasileiro de muito boa conducta se offerece para caxeiro de venda, ou padaria, que para isso tem bastante pratica quem o pretender; dirija-se ao Atterro do Affogado venda do Sr. Felix.

☞ Quem precisar de algum official de Pedreiro, ainda que seja para trabalhar em alguma obra fora desta praça: dirija se a rua Augusta em casa da Viuva de Moraes, que achara' com quem tractar.

☞ Quem precisar de uma parda forra para tractar do arranjo interno da casa de um homem solteiro, ou casado sendo que tenha pequena familia, e naõ tenha em dita casa crianças de pouca idade: annuncie sua morada para se tractar do ajuste.

— O actual aferidor do Municipio do Recife e Cidade de Olinda neste presente anno, faz sciente a todos que não tem aferido pesos, medidas, vara, e covodo, tanto nesta Cidade como na de Olinda e todas as freguezias do matto, e os que uzão de mandarem vender azeite de carrapato, mel, leite e fazendas venhão aferir quanto antes; para senão chamarem a ignorancia faço e presente.

☞ Quem tiver uma preta de habelidade e que saiba servir dentro de casa e que possa vender na rua, e que queira alugar, dirija-se a rua nova D. 27.

☞ Deseja-se alugar uma preta captiva, que sirva para ama de leite; quem a tiver annuncie.

☞ A pessoa que tiver achado uma carteira encarnada com algumas contas e recibos, e outros papeis de importancia dentro, e a queira restituir pode entrega-la na casa de commercio na rua do Corpo Santo, que será recompensado.

☞ Precisa-se de alugar uma morada de casa no bairro da Boa-vista sendo nas ruas da Conceição, Aragão, Praça, ou pateo da S. Cruz, até o preço de 10$rs. por mez; quem a tiver dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista D. 3: na mesma precisa de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

LEILAÕ.

Que pretende fazer Henrique Amaote C. Ainé, hoje Terça feira, por não ter podido haver exito no dia segunda feira 26 do passado, pelas 10 horas da manhã no armazem de porta larga do pateo da Matriz do Sacramento de S. Antonio, de 15 caixões com setins sortidos e apparelhados, differentes qualidades de sedas para coletes, lenços e peças de cambraia de linho, estojos de navalhas, e para Senhoras, peças de cassa franceza pintadas, relogios para cima de mezas, fita para cinto, e de differentes qualidades, varias peças de Porcelana, e de vidro, bauzinhos com perfumarias, riscados de linho para calsas, mantas de seda, tizouras finas, pentes de desembarassar cabellos, caixas de espoleitas, sedas para vestidos, estribos, bridas, silhas e esporas, para cavallos, bicos de linho sortidos, lenços do mirinó, &c. e outras muitas fazendas por conta e risco de quem pretencer.

— Que fazem Viuva Costa & Filhos, continua hoje 3 de Abril, as 10 horas da manhã. no armazem do Sal, junto ao Trem, dos objectos seguintes: Cabos velhos de linho. Ditos dito de couro. Huma botica para navio. Vellame de lona dito. Peças de artilheria dito. Curvas de ferro. Remos novos, e velhos. Bombas dito. Caixões de metralha. Correntes de ferro. Fiz. Moutões novos, e velhos.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro

☞ No dia 10 do corrente segue viagem o bem conhecido e veleiro Brigue Brasileiro Olinda, quem no mesmo quizer hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua do Vigario a tratar com Antonio Francisco Maia ou com o capitaõ do mesmo, José Joaquim Dias dos Prazeres, a bordo; outro sim roga-se aos consignatarios que no mesmo tiveraõ carga a hirem receber no caes da Alfandega em 2 do presente pelas 10 horas da manhã.

Para Maceió

☞ A Sumaca Rainha dos Anjos ainda recebe carga, e sahe até 10 do corrente: a fallar na rua da Cadeia n. 1.

COMPRAS.

☞ Uma Cruz de Aviz nova ou em bem estado: na praça da Independencia loja n. 9.

VENDAS.

— O Tratado Elementar de Phisica pelo Abbe de Hauy, traduzido em Portuguez — Geometrie et Mechanique des Arts et Metiers, vours Normal — Traite de Mechanique, par S. D. Poisson — La Mineralogie enseignée en vingt quatre leçons — Manuel des Aspirans du Bacaleureat Ès Lettres — Todos usados. — Na Loja de livros Praça da Independencia Ns. 37 e 38.

☞ Uma loja de miudezas com pouco fundo na rua Direita pegado ao fundo da Igreja do Terço D. 55 e por preço muito commodo, quem a pretender dirija-se de fronte a botica, das 2 horas em diente que achará com quem tratar.

— Rapé bom de Lisboa, na pracinha do Livramento D. 27.

☞ Um cadello de filho de boa raça: dirija-se a esta Typ.

☞ Uma cabra de 28 annos de idade, sabe cozer costura chaa, cangica, bolos e alguns doces, em saboa, he vistoza, e bem falante, e mesmo bem parecida: quem a pertender procure na casa de João da Cunha Magalhães ao pé da ponte do Recife.

☞ Continua a ter um grande sortimento de bicos de linho pretos e brancos, e tambem rendas lizas e bordadas, filo de todas as qualidades, gollas de cambreias e pescosinhos de filo' de linho, e mantas tanto de seda, de cores como de filo' de linho preto, e ricos cortes de vestido de cassa brancas e pintadas de sedas: na loja de Antonio da Cunha Soares Guimaraes rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Uma morada de casa de pedra e calsita nos Affogados rua de S. Miguel D. 8 os pretendentes dirijão se a casa de seu proprietario pateo de N. S. da Paz de fronte de Cruseiro lado direito.

☞ Uma escrava de nação moça, bonita figura, boa cozinheira, engommadeira, refina assucar, faz doce de todas as qualidade, lava de sabão e varrella, cose, casa pintada de azul de fronte da forca, se dirá o motivo por que se vende.

☞ Moendas horisontaes e verticaes tanto de agoa como de animal e um grande sortimento de taixas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, um jogo de taixas de cobre mui bem feitas. Igualmente se espera por todo este mez maquinas de vapor com suas competentes moendas de differentes tamanhos e forças: em casa de Fox & Stodart, rua da Sanzala nova n. 1.

☞ Um escravo de nação rebolo de idade de 30 e tantos annos, proprio para tomar conta do algum sitio, ou para algum engenho de feitor, pois entende muito de agricultura, e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende, os pretendentes dirijaõ se as 5 pontas na quina do beco do Marisco D. 17.

☞ Um mulato de idade de 35 annos official de carpina, he mestre de assucar: quem o quizer dirija-se a praça da Boavista, a casa do Senhor José Antonio Sãtos e Silva.

☞ Um muleque, de idade de 12 annos, com principio de cozinheiro, quem o pretender dirija-se a rua do Livramento loja de louça D. 3 que lá se dirá quem o vende.

☞ Um muleque de idade de 14 a 15 annos, crioullo, com principio de pedreiro, e canoeiro, adverte-se que só se vende para fora da terra, quem quizer procure no atterro dos Affogados em casa de Francisco Xavier das Chagas.

☞ Um cavallo novo, carregador baixo, the meio: e bem carnudo, a fallar com o Lima, no Forte do matos, na prensa de Antonio Luiz Rebeiro de Brito.

☞ A loja de couro na rua do Livramento por baixo do Senhor Joaquim José Ferreira, cuja loja tem poucas fundos: a tratar na mesma ou na rua de Agoa-verdes D. 8.

☞ Uma negra moça, propria para serviço de casa e de rua, engomma: na rua da Cruz no Recife n. 60, segundo andar.

☞ Uma escrava crioulla, sabe cozinhar, engommar, fazer renda, vende na rua, e muito fiel, vende-se por não querer mais servir a Senhora: na rua das Cruzes, primeiro andar D. 4, junto a Typografia.

☞ Uma venda com poucos fundos, de fronte de S. José do Manguinho, com casa para familia, quem a pertender dirija-se ao atterro da Boa-vista a fallar com João Ilario de Barros.

☞ Rapé a imitação do Princeza de Lisboa a 400 rs. a libra: na rua do Vigario n. 16.

— Na botica de Joaquim José Moreira: no atterro da Boa-vista tem para vender-se varias obras, que ja foraõ annunciadas por varias vezes, estão em muito bom uzo, e bem encadernadas as quaes são das materias seguintes, Medecina, Cirurgia, Physica, Zoologia, Astronomia, Poezia, Rhetorica, e varias brochuras em differente assumptos: em Portuguez, Inglez e Francez.

☞ Historia do Brazil, Historia de Napoleon, Historia da Rezolução Franceza, Historia natural, a voz do Propheta Itenerario do Rio ao Pará e no Maranhão, com mappas, Collecções das Leis e Decretos do Imperio de 1822 a 1835, Corographia Brazilica, Pauta das Alfandega, novo Regulamento para ditos, Diccionario dos verbos irregulares para a lingoa Franceza, Guia dos Orfãos, Codigo dos Juizes de Paz, vademecum, Codigo dos Jurados, Talismão novellas historia Jocosas, o Casamento por vingança, Isaura o Engano Fatal: na rua do Vigario n. 16.

☞ Uma preta de nação, que sabe lavar de varrella, e sabão, cozinha o diario de uma casa, e entende do serviço de campo, e boa quitandeira. no beco da po é sobrado D. 1 no primeiro andar.

☞ Um moleque de nação d'angola, bem parecido, caiador, e bo limpa arreios, e optimo para pagem, e bom comprador: na rua do Collegio D. 3.

☞ Duas muleças de idade de 15 a 16 annos, com algumas habelidades, lindas figuras, sem vicio nem achaque algum; um moleque moçambique, de 15 annos de idade, sem vicio, e muito habel para todo o serviço; 3 negras de 19 annos de idade, tambem sem vicio algum, e mui robustas: passando os Martirios no primeiro sobrado, primeiro andar.

☞ Um pardo moço, com principio de alfaite, proprio para pagem, quem o pretender dirija se a casa de Manoel Izidro de Miranda.

☞ Uma armação de venda na lojas do sobrado do Senhor José Rogero Marcelino na rua Direita: quem a pretender dirija-se a rua da Florentina casa do Thezoreiro da Loteria.

☞ Uma mulata escura idade 13 annos, quem a pretender dirijaõ se ao armasem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ 55 caixas vazias, e 90 feixas para assucar, por preço commodo: na rua da Guia casa n. 16.

☞ Uma das melhores vendas na quina do beco do marisco D. 17 nas cinco Pontas, que terá de fundo 1:200$000 rs. e tem muito bom commodo para uma familia, e vende-se a desobriga de que se deve a praça, e o restante a vista, quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

☞ Uma escrava de nação de 30 annos, cozinha, engomma, lava roupa de sabão e varrella, e vende na rua; rua do Fogo D. 11.

☞ Hum optimo bilhar com panno fino verde ainda novo, por ter trabalhado muito pouco, com todos os seus utencilios tambem novos, e muito aceados, e vende se por preço comodo: na rua Direita aonde existe o mesmo bilhar a fallar com Anastacio José dos Paços, de manhã das 6 até as 9 horas, e á tarde das 3 em diante. Outro sim offerece-se por aluguel o sobrado em que se acha dito bilhar, no caso de assim convir ao comprador, o que lhe será de alguma vantagem, visto ter de poupar despezas com conducções e novo assentamento, e a casa ter todos os commodos precisos atè para familia etc. etc., como à vista se fará ver.

— Hum Palanquim com muito pouco uso, e por preço commodo: quem quizer comprar annuncie para ser procurado.

☞ Tresentas braças de terra em quadro, com boas matas em bruto, que ainda não foraõ destruidas, com optimo terreno para faser-se um famoso citio, visto ja ter principio de alguns pés de coqueiros plantados; as ditas terras são situadas, na Cidade da Paraiba do Norte, no lugar denominado Agoa Fria, que fica distante da dita Cidade 1 legoa e meia: a pessoa que o pertender dirija se a rua do Amorim numero 54 a falar no primeiro andar, que se negocia por preço comodo, ou annuncia a morada.

☞ A posse de um terreno no Coelho com uma propriedade no mesmo capaz para uma optima destilação, ou olaria visto aver porpoçoens para acrescentar, e com outras bemfeitorias como seja uma casinha de taipa, um viveiro bem adiantado, e um caes de pedra, e cal, que guarnece toda a largura do mesmo terreno pela margem do Capibaribe, tem o mesmo terreno 60 palmos de largura e 300 de fundo, e paga por cada um palmo 100 reis por anno: quem o pertender dirija-se ao mesmo lugar, que ahi se dirá quem o vende.

☞ Por preco muito commodo hum Diccionario de Moraes da 4.ª edicçaõ hum pequeno Atlas por Mr. Lapie, um Diccionario Geographico por Vosgiens, Retorica por Gibert os Lusiadas de Camões, as Obras escolhidas do Marquez de Caracioli: na rua da Conceiçaõ D. 15.

— Rape' Princesa de Lisboa de Superior qualidade por preço bastante commodo em libra e oitavas, na Pracia do Livramento loja de fasendas D. 26.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 31 de Março pelas 10 horas do dia fugio um molatinho claro de nome Domingos, idade de 14 a 15 annos, 5 a 6 palmos de altura, levou vestido camisa azul de xilla calsa de risoado escura, jaqueta de panno azul cozida de trança, e chapeo de seda de massa, tem algum tanto a barriga crescida por padecer molestia de frialdade; os apprehendedores podem-o levar na praça da Independencia loja D. 20, que será bem recompensado.

☞ No dia primeiro de Março do corrente annos de 1838, do sitio das Preguiças, no Engenho Campestre, sito na Freguezia da Escada, fugio um muleque de boa estatura, crioullo, idade 18 a 20 annos, dentes limados, um pouco fanhozo por tomar tabaco, tem umas manchas de panno pelo o rosto e peitos: levou camiza de linho azul já velha, e routa pelas costas, e seroula de algodãozinho suja; qualquer pessoa, ou Capitão de campo, que o apprehender leve-o ao seu Senhor Ignacio José Wanderley e Mello, no referido sitio das Preguiças, o que será generozamente recompensado.

☞ Joanna crioula idade de 22 annos, baixa, nariz chato, olhos pretos, cara batida, cabello cortado a moda, dentes limados, cheia do corpo, braços grossos, peitos bem feitos, e anda nesta Cidade, e na de Olinda, e entitula-se forra, levando roupa, anda constantemente vestida com saia, e timão preto, foi moradora em Goianna, d'onde fugio a 4 mezes: os apprehendedores levem a a rua do Queimado loja de fazendas D. 3, que serão bem recompensados.

☞ No dia 23 de Março fugio hum escravo de nome João, de naçaõ congo, estatura regular, seco do corpo, pés pequenos, tem sido servente de Pedreiro; levou vestido calçe de panno azul e camiza de brim, com chapeo de palha: quem do mesmo souber, o pegue e o leve a seu senhor no caes do M-x-do do Mundo novo ao bairro de Santo Antonio, no segundo andar de um sobrado, que se gratificará o seu trabalho.

☞ Fugio na madrugada do dia 14 do corrente, duas escravas ladinas, sendo Roza e Maltides, a primeira de naçao poo rem vinda criança, muito ladina, baixo gordo, pintuda, cor a fulada, com duas sicatrizes nas costas, e terá 20 annos de idade, vestido de chita branca flores sortas, comprada ao Senhor Affonço José da Oliveira morador no beco do Padré n. 1 primeiro andar, a segunda rapariga crioula do matto, alta bem parecida, retinta, com um vestido azul escuro riscas enxadres, e terá de idade de 14 annos, comprado ao Senhor Gaspar José dos Reis morador em fora de Portas n. 54, recommenda se a todas as authoridades Policiaes da Cidade; e fora nos arrebaldes, que sendo pegadas as entreguem a seu Senhor na rua da Cadeia bairro do Recife na casa n. 16 segundo andar de fronte da botica do Senhor Vicente José de Brito, que será bem gratificado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1838.